

INSTITUTO	
Documentação	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	ZERO Hora
Data	10/8/2002 Pg 27
Class.	KGRO00945

ZERO HORA

| GERAL

PLANALTO Índios protestam contra dois atropelamentos fatais em reserva

Caingangues bloqueiam RS-324

VIVIAN EICHLER

◆ Planalto

Dezenas de caingangues bloqueiam a RS-324, no km 37, em Planalto, no Norte, desde o final da tarde de quinta-feira.

Eles reivindicam maior segurança na rodovia, que cruza uma reserva indígena. Este ano, houve dois atropelamentos fatais no local, próximo à Aldeia Pinhalzinho.

A manifestação começou após a morte de Janete do Nascimento, 13 anos, por volta das 17h30min de quinta-feira. Ela foi atingida pela S-10 conduzida por João Alessandro Müller, após ter desembarcado de um ônibus escolar.

A garota foi socorrida por Müller e levada ao Hospital Medianeira, de Planalto, mas não resistiu. O motorista sofreu represálias por parte dos caingangues, que tentaram invadir a

CONTRAPONTO

O que diz Hideraldo Caron, diretor-geral do Daer:

“Mais de 70% dos recursos já foram destinados ao cumprimento do acordo de compensação. Para construirmos a via lateral, enviamos um projeto de lei complementar à Assembléia. Acreditamos que o pedido será aprovado em breve.”

Delegacia de Polícia Civil no momento em que ele registrava a ocorrência. O corpo de Janete foi velado na aldeia, ontem à tarde.

Os representantes da comunidade caingangue de Planalto reivindicam a construção de uma “indiovia”, ou seja, um caminho paralelo para pedestres, de pelo menos 15 quilôme-

tros de extensão. Atualmente, a rodovia não apresenta acostamento.

A obra está prevista desde 2001 para compensar a passagem da rodovia pela reserva. Após sucessivas reuniões entre representantes indígenas, Fundação Nacional do Índio (Funai), Ministério Público Federal e governo do Estado, foi decidida a destinação de aproximadamente R\$ 1 milhão. Conforme projeto, a verba também foi usada na construção de um museu, uma casa de cultura e quiosques para a venda de artesanato. A terceira fase do plano prevê as modificações na rodovia.

Os caingangues afirmam que só liberarão as pistas depois de o Estado se manifestar. Com a rodovia interdita, o acesso para quem deseja deslocar-se de Nonoai para Planalto deve ser feito por Rio dos Índios. O desvio, por estrada de chão, aumenta o percurso em 40 quilômetros.